



D. Gilberto Canavarro disse que Fátima é “lugar de esperança e paz”



D. Gilberto Canavarro disse que Fátima é “lugar de esperança e paz”

Após a missa dominical, milhares de motociclistas participaram na bênção dos capacetes

D. Gilberto Canavarro, bispo emérito da diocese de Setúbal, presidiu esta manhã à eucaristia dominical no Recinto de Oração do Santuário de Fátima. A celebração contou com a 63ª Peregrinação Nacional do Rosário e da Família Dominicana e com o grupo que, posteriormente, iria participar na Bênção dos Capacetes.

O prelado disse aos milhares de peregrinos que “Fátima é um lugar de esperança, é um lugar de paz”.

“Não apenas de uma paz que seja ausência de guerra e de conflitos, mas uma paz que resulta da experiência do homem, que no seu coração se sente amado, querido, compreendido e isso torna-o capaz de olhar os outros com um olhar novo, um olhar de Jesus Cristo”, explicou o prelado, transmitindo que “a paz que aqui nos foi oferecida é a mesma paz que Jesus trouxe ao mundo”.

O bispo emérito da diocese de Setúbal esteve em Fátima a convite da 63ª Peregrinação Nacional do Rosário e da Família Dominicana, e afirmou na sua homília que “a paz pede conversão, e Nossa Senhora aqui fez um apelo de forma muito forte e bonita”.

“Esse apelo continua a ressoar no nosso coração, porque hoje todos temos necessidade dessa paz que enche a alma e todos temos a necessidade de nos converter e este apelo à conversão como condição para encontrar a paz que enche a alma é um apelo necessário a todos os homens”, reiterou.

D. Gilberto considera ainda que “Deus traz a liberdade e a felicidade profunda”, e em muitas situações, há oração mas os indivíduos correm “o risco de viver sem dar a Deus o primeiro lugar”, e “dar a Deus o primeiro lugar deve ser para nós uma prioridade”

“Precisamos compreender que cada momento na nossa vida é um dom de Deus, precisamos entender isso para Lhe poder abrir o nosso coração, e hoje somos desafiados a ter o olhar grandioso de Jesus que sabe apreciar o que é bom e justo, mesmo que venha do inimigo, a ter uma atitude que vá ao encontro das crianças e dos pobres, e que não sejamos uma barreira que impede de aceder a Jesus”, disse.

O prelado chamou atenção para o facto de muitas vezes “nós cristãos” em tantas situações “compactuarmos com essa marginalização, aceitarmos que há gente que vive na pobreza, e não termos coragem de ir ao seu encontro”, e o Papa Francisco desafia cada um “a ir ao encontro dessas pessoas marginalizadas e a trazê-las para o centro da Igreja”.

“Fátima é lugar de conversão. Nossa Senhora não disse apenas aos Pastorinhos para se converterem, mostrou-lhes a beleza de Deus, a beleza da santidade. Na oração do terço estamos como que ao colo da Mãe, que nos conta histórias da vida de seu filho Jesus”, concluiu.

Integraram ainda esta celebração mais 16 grupos, oriundos de Espanha, Portugal, Itália e Irlanda. Entre esses grupos estavam os cerca de 150 mil motards que participaram na Bênção dos Capacetes.

Com início em 2014, esta iniciativa ocorre anualmente e sempre com um fim solidário.

Este ano a celebração da bênção foi presidida pelo Vice-Reitor, Pe. Vitor Coutinho, que saudou todos os presentes, e deixou um convite a lembrar na celebração os motards que faleceram nas estradas.

D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima associou-se a esta peregrinação e deixou uma mensagem a todos: “Nossa Senhora de Fátima vos abençoe, vos proteja e esteja sempre ao longo dos vossos caminhos. Seja ela estrada segura que vos leva ao horizonte sem fim que é a vida boa e bela com Deus e com os irmãos”.

No final, os 150 mil participantes fizeram a sua consagração a Nossa Senhora.

TAGS: [bencaodoscapacetesemfatima](#)

www.fatima.pt/pt/news/d-gilberto-canavarro-disse-que-fatima-e-lugar-de-esperanca-e-paz-2018-09-30